

# **OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE DIADEMA**

**Relatório Mensal:  
A Movimentação do Mercado de Trabalho Formal no  
Município de Diadema  
Março de 2008**

---

*Termo de Contrato Nº. 226/2007*

**MAIO de 2008**

**DIIESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

**SUMÁRIO**

Apresentação	03
Introdução	04
1. Quadro geral do emprego e desemprego na região metropolitana de São Paulo (RMSP) em março de 2008	05
2. Movimentação do emprego formal nas grandes regiões e unidades da federação	09
3. Movimentação do mercado de trabalho em Diadema segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTE	12
4. Dados do SIGAE para o município de Diadema no mês de março de 2008	17

## **APRESENTAÇÃO**

O presente relatório – produto no âmbito do contrato nº 226/2007, firmado entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Prefeitura do Município de Diadema – visa detalhar o perfil da movimentação do mercado de trabalho no município de Diadema no mês de março de 2008 e o saldo acumulado ao longo dos últimos doze meses, entre abril de 2007 e março de 2008, em comparação com o mesmo período anterior.

Na primeira seção será mostrado um panorama do mercado de trabalho na Região Metropolitana de São Paulo, segundo os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela parceria DIEESE e Fundação SEADE, para o respectivo mês.

Em seguida, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego, é apresentado o perfil das vagas criadas no mês de março de 2008 em duas seções. Na primeira, é destacado o panorama geral da movimentação do mercado formal de trabalho para o Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. Na segunda, serão identificados elementos relevantes da movimentação do emprego formal no município de Diadema, segundo algumas características dos trabalhadores e das vagas, como gênero, grau de instrução, idade e renda.

Por fim, é realizada uma análise dos resultados obtidos no atendimento feito no Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR) do município, segundo dados do Sistema de Gestão das Ações de Emprego (SIGAE) para o mês de março de 2008.

## INTRODUÇÃO

Na região metropolitana de São Paulo (RMSP), segundo informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) realizada pelo convênio DIEESE/SEADE, o mês de março mostrou que a **taxa de desemprego** total aumentou, passando de 13,6% em fevereiro para 14,3% em março, em movimento típico para o período, quando normalmente cresce. No entanto, esta taxa ainda é menor do que a registrada em março de 2007 (15,9%), implicando num recuo da ordem de 1,6%. Diminuiu em 6,9% o número de desempregados entre março de 2007 e de 2008, variação acompanhada pelo aumento de 5,4% do pessoal ocupado, e expansão do assalariamento da ordem de 8,3%.

Com relação aos dados levantados pelo cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, para o mês de referência, o país apresentou forte geração de empregos, com um saldo positivo de 205.556 empregos formais, representando uma alta de 13% em relação a março de 2007. Os maiores saldos positivos concentraram-se nas regiões do Sudeste e Sul, puxados principalmente pelo estado de São Paulo (90.582); Minas Gerais (33.021) e Paraná (25.085), que somados representaram 71,2% dos empregos gerados. O Nordeste apresentou um saldo negativo de 14.633 vagas. No conjunto da região, apenas os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia apresentaram resultados positivos para o período.

## 1. QUADRO GERAL DO EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO (RMSP) EM MARÇO DE 2008

No mês de março de 2008, o resultado da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pelo convênio DIEESE/SEADE para a RMSP, mostrou uma queda no estoque de desempregados em comparação a março de 2007. No mês em análise, o contingente de desempregados, conforme tabela 1, foi estimado em 1.487 mil pessoas, enquanto no mesmo mês de 2007 foi de 1.598 mil. Foram geradas 460 mil novas ocupações em relação a março de 2007, variação positiva de 5,4%. O nível de ocupação passou para 8.914 mil trabalhadores.

**TABELA 1 - Estimativas da População em Idade Ativa, segundo Condição de Atividade Região Metropolitana de São Paulo – Março de 2007 e 2008**

Condição de Atividade	Mil Pessoas		Variação	
	03/07	03/08	Absoluta	%
População em Idade Ativa	16.161	16.380	219	1,4
PEA	10.052	10.401	349	3,5
Ocupados	8.454	8.914	460	5,4
Desempregados	1.598	1.487	-111	-6,9
Desemprego Aberto	1.045	998	-47	-4,5
Desemprego Oculto – Trabalho Precário	402	358	-44	-10,9
Desemprego Oculto – Desalento	151	131	-20	-13,2
Inativos com 10 Anos e Mais	6.109	5.979	-130	-2,1

Fonte: Convênio DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: Observatório do Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

A taxa de desemprego total na região metropolitana de São Paulo que, em março de 2007, foi de 15,9%, apresentou declínio para 14,3%, em março de 2008. A taxa de desemprego aberto teve leve queda, passando de 10,4% para 9,6% no período analisado. O desemprego oculto permaneceu estável em março de 2008, quando comparado com o mês anterior, mas mostrou variação negativa quando cotejado a igual mês de 2007, caindo de 5,5% para 4,7% (Tabela 1).

**TABELA 2 – Taxas de Desemprego total**  
**Município de São Paulo, Região do ABC e Demais Municípios da RMSP - últimos 12 meses**

Mês/ano	Demais Municípios <sup>(1)</sup>	Município de São Paulo	Região do ABC
mar/07	17,7	14,6	15,2
abr/07	17,6	15,3	14,8
mai/07	17,2	14,2	13,9
jun/07	17,0	13,4	14,3
jul/07	16,6	13,7	14,0
ago/07	16,1	14,2	13,4
set/07	15,8	14,5	12,9
out/07	14,9	14,0	12,9
nov/07	14,6	13,9	12,9
dez/07	14,0	13,2	12,7
jan/08	14,4	13,0	12,2
fev/08	14,3	13,1	11,8
mar/08	15,2	13,7	12,0

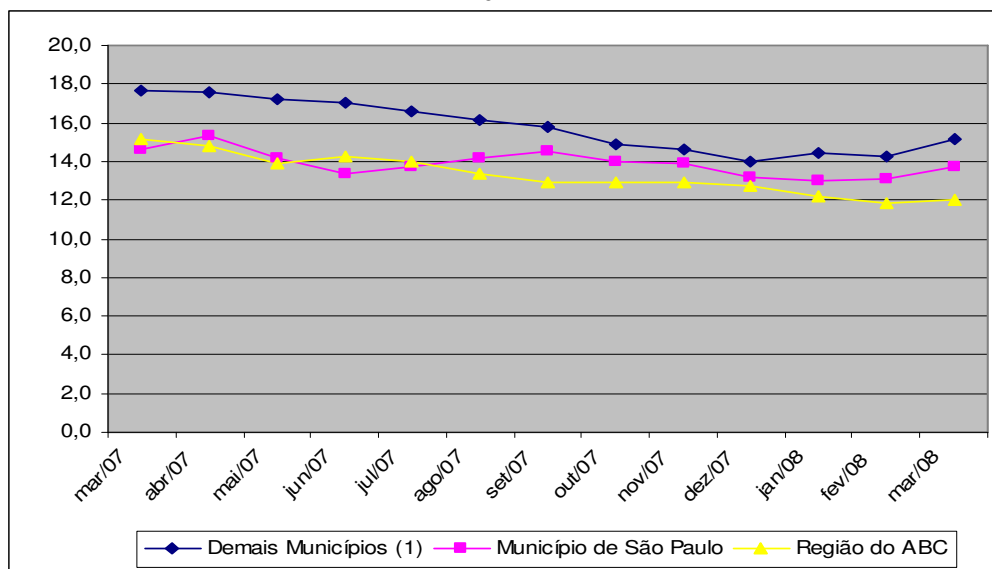
Fonte: Convênio DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

(1) Exclui o município de São Paulo

Nas áreas geográficas para as quais são calculados os indicadores, quando comparado com março de 2007, observa-se que a taxa de desemprego total, tanto no município de São Paulo, quanto no conjunto dos demais municípios da RMSP registrou diminuição, como proporção da PEA, de 0,9 p.p e 2,5 p.p, respectivamente (Gráfico 1). A maior queda, contudo, foi na região do ABC, 3,2 p.p da PEA entre março de 2007 e março de 2008 (Tabela 2).

**GRÁFICO 1 – Taxas de Desemprego Total**  
**Município de São Paulo, Região do ABC e Demais Municípios da RMSP – março/2007 a**  
**março/2008**



Fonte: Convênio DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED Pesquisa de Emprego Desemprego  
 Elaboração: Observatório do Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

O nível de ocupação teve crescimento de 5,4% entre março de 2007 e de 2008. O setor de serviços criou 273 mil novos postos (+ 6%); a indústria 155 mil novos empregos (+ 10%) e no agregado de “outros setores” (que inclui a Construção Civil e Serviços Domésticos, principalmente) houve pequena variação positiva de 0,7%, com a geração de 7 mil ocupações. No comércio houve crescimento no número de novos postos, da ordem de 25 mil, elevação de 1,7% em comparação com igual mês de 2007.

**TABELA 3 – Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Mar/07 - Mar/08**

Setores de Atividade	Mil Pessoas		Variações	
	03/07	03/08	Absoluta	%
Ocupados	8.454	8.914	460	5,4%
Indústria	1.556	1.711	155	10,0%
Comércio	1.437	1.462	25	1,7%
Serviços	4.514	4.787	273	6,0%
Outros (1)	947	954	7	0,7%

Fonte: Convênio DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED Pesquisa de Emprego Desemprego  
 Elaboração: Observatório do Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

O assalariamento total cresceu 8,3% entre março de 2007 e março de 2008. No setor público diminuiu 2,1%. No setor privado, o grande impulso foi nos assalariados com carteira (aumento de 9,9%). Entretanto, o contingente de trabalhadores sem carteira teve

crescimento expressivo de 9,6%, apontando para um aumento do número de ocupados informais no mercado de trabalho no mês considerado. O número dos trabalhadores autônomos registrou aumento de 4,4%. Observou-se queda de 5,8% no número de trabalhadores nas demais posições ocupacionais (donos de negócios familiar, empregadas domésticas sem registro em carteira, profissionais liberais, etc.).

**TABELA 4 – Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo – Março de 2007 e de 2008.**

Condição de Atividade	Mil Pessoas		Variação	
	03/07	03/08	Absoluta	%
Ocupados	8.454	8.914	460	5,4
Assalariados <sup>(1)</sup>	5.563	6.026	463	8,3
Setor Privado	4.844	5.322	478	9,9
Com Carteira	3.770	4.145	375	9,9
Sem Carteira	1.074	1.177	103	9,6
Setor Público	719	704	-15	-2,1
Autônomos	1.623	1.694	71	4,4
Demais Posições <sup>(2)</sup>	1.268	1.194	-74	-5,8

(1): Incluiu aqueles que não declararam o segmento em que trabalham.

(2): Inclui empregadores, empregados domésticos, profissionais liberais, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração e outras posições ocupacionais.

Fonte: Convênio DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED Pesquisa de Emprego e Desemprego

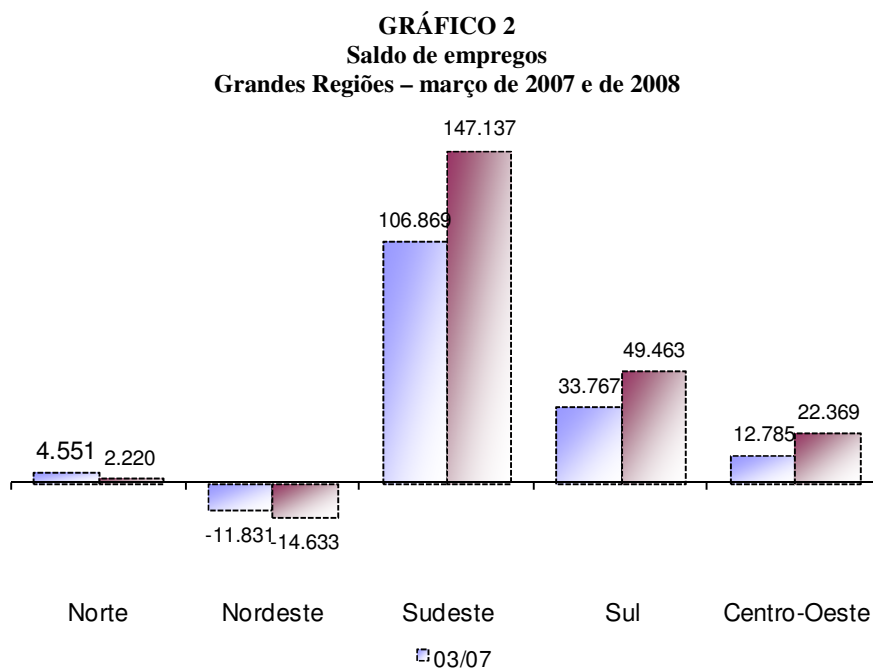
Elaboração: Observatório do Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD



## 2. MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO FORMAL NAS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

De acordo com o CAGED, o mês de março de 2008 apresentou significativo saldo positivo com a geração de 206.556 novas vagas, puxadas principalmente pelos estados do Sudeste e do Sul, com 147.137 e 49.463 novos empregos, respectivamente. O Centro-oeste, com 22.369 novas vagas, e o Norte, com 2.220, também mostraram saldo positivo no mês em análise. O Nordeste foi a única região do país com saldo negativo, 14.633 postos a menos.

Quanto às Unidades da Federação, os estados que mais criaram postos de trabalho, em números absolutos, foram: São Paulo com 90.582; Minas Gerais, com 33.021; Paraná, com 20.085. Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul abriram, respectivamente, 18.883 e 18.474 novos postos. A Bahia apresentou o melhor saldo para a região Nordeste, com 10.595 postos.



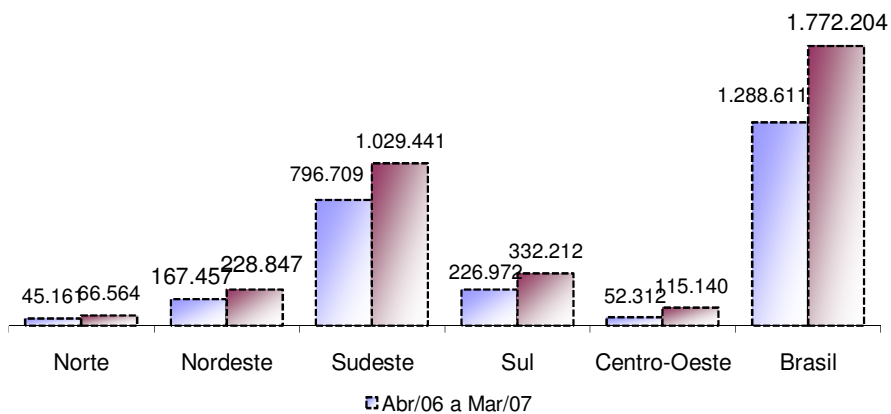
Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: Observatório do Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

Nos períodos de abril de 2006 a março de 2007 e abril de 2007 a março de 2008, o Brasil e as grandes regiões apresentaram elevação do saldo positivo de postos de trabalho, com alta de 37,5%. Em valores absolutos, foram 1.288.611 novos postos no primeiro período e 1.772.204 novos postos no segundo período.

A região sudeste criou 1.029.441 novos empregos formais entre abril de 2007 e março de 2008, um aumento de 29,2% sobre o período de abril de 2006 a março de 2007. Note-se que, nesta base de comparação, todas as regiões ampliaram a criação de empregos, conforme apresentado no Gráfico 3.

**GRÁFICO 3**  
**Saldo de empregos**  
**Brasil e Grandes Regiões – Abril /06 a Março/07e Abril/07 a Março/08**



Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: Observatório do Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

Quanto às unidades da federação, a comparação para o mesmo período aponta que São Paulo se destacou com o maior valor em números absolutos, com um saldo positivo acumulado, no período, de 656.080 empregos, 32,6% maior que no período anterior (494.721). O Estado de Minas Gerais, em termos absolutos, aparece a seguir, com 190.937 novas vagas entre abril de 2007 e março de 2008, 25,4% maior que o período anterior considerado (152.282). Seis Estados apresentaram, no saldo acumulado de doze meses, crescimento inferior ao período imediatamente apontado, com destaque para o Acre, que teve variação negativa de 118,1%; em seguida aparece o Amapá (-45,6%), Alagoas (-38,2%), Paraíba (-12,81%), Espírito Santo (-7,7%) e, por fim, Rio Grande do Norte (-5,7%) (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Brasil: Movimentação segundo Unidades da Federação**

Unidade da Federação	Admitidos		Desligados		Saldo			
	03/07	03/08	03/07	03/08	03/07	03/08	Acumulado	
							Abr/06 a Mar/07	Abr/07 a Mar/08
<b>Norte</b>	<b>46.417</b>	<b>52.746</b>	<b>41.866</b>	<b>50.526</b>	<b>4.551</b>	<b>2.220</b>	<b>45.161</b>	<b>66.564</b>
Rondônia	6.861	7.509	5.693	7.008	1.168	501	6.935	7.832
Acre	1.550	1.668	1.263	1.591	287	77	1.213	-220
Amazonas	13.330	15.031	10.671	12.977	2.659	2.054	11.136	21.738
Roraima	676	1.202	593	891	83	311	460	1.727
Pará	18.666	21.205	19.035	22.652	-369	-1.447	19.694	27.586
Amapá	1.245	1.551	1.173	1.380	72	171	2.373	1.291
Tocantins	4.089	4.580	3.438	4.027	651	553	3.350	6.610
<b>Nordeste</b>	<b>133.932</b>	<b>152.456</b>	<b>145.763</b>	<b>167.089</b>	<b>-11.831</b>	<b>-14.633</b>	<b>167.457</b>	<b>228.847</b>
Maranhão	8.306	10.608	7.369	9.360	937	1.248	15.106	16.417
Piauí	4.562	5.495	4.687	5.045	-125	450	6.633	8.956
Ceará	21.169	26.097	21.369	23.124	-200	2.973	33.134	41.392
Rio Grande do Norte	10.750	12.230	11.912	11.417	-1.162	813	17.253	16.267
Paraíba	7.140	7.413	7.112	10.918	28	-3.505	12.181	10.621
Pernambuco	24.395	27.494	25.590	36.176	-1.195	-8.682	37.284	57.334
Alagoas	5.162	5.082	21.707	23.578	-16.545	-18.496	11.808	7.296
Sergipe	5.665	6.340	7.200	6.369	-1.535	-29	5.468	10.770
Bahia	46.783	51.697	38.817	41.102	7.966	10.595	28.590	59.794
<b>Sudeste</b>	<b>696.859</b>	<b>793.680</b>	<b>589.990</b>	<b>646.543</b>	<b>106.869</b>	<b>147.137</b>	<b>796.709</b>	<b>1.029.441</b>
Minas Gerais	157.399	172.647	133.356	139.626	24.043	33.021	152.282	190.937
Espírito Santo	31.090	33.046	26.183	28.395	4.907	4.651	31.152	28.755
Rio de Janeiro	101.394	117.992	90.698	99.109	10.696	18.883	118.554	153.669
São Paulo	406.976	469.995	339.753	379.413	67.223	90.582	494.721	656.080
<b>Sul</b>	<b>275.113</b>	<b>315.937</b>	<b>241.346</b>	<b>266.474</b>	<b>33.767</b>	<b>49.463</b>	<b>226.972</b>	<b>332.212</b>
Paraná	102.251	117.350	82.161	92.265	20.090	25.085	97.807	131.582
Santa Catarina	76.477	85.495	71.726	79.591	4.751	5.904	70.338	86.212
Rio Grande do Sul	96.385	113.092	87.459	94.618	8.926	18.474	58.827	114.418
<b>Centro-Oeste</b>	<b>103.309</b>	<b>118.321</b>	<b>90.524</b>	<b>95.952</b>	<b>12.785</b>	<b>22.369</b>	<b>52.312</b>	<b>115.140</b>
Mato Grosso do Sul	21.278	22.682	15.755	17.772	5.523	4.910	10.669	11.972
Mato Grosso	23.978	26.738	20.734	23.712	3.244	3.026	8.997	25.146
Goiás	39.347	45.415	32.250	36.483	7.097	8.932	28.065	47.515
Distrito Federal	18.706	23.486	21.785	17.985	-3.079	5.501	4.581	30.507
<b>Brasil</b>	<b>1.255.630</b>	<b>1.433.140</b>	<b>1.109.489</b>	<b>1.226.584</b>	<b>146.141</b>	<b>206.556</b>	<b>1.288.611</b>	<b>1.772.204</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: Observatório do Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

### 3. MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO EM DIADEMA SEGUNDO DADOS DO CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED/MTE

Nesta seção, a partir de dados do CAGED, é apresentada a movimentação do mercado de trabalho, segundo características dos trabalhadores e das vagas.

#### 3.1. Saldo de vagas

No mês de março de 2008, no município de Diadema, de acordo com os dados do CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, foram criados 934 novos postos de trabalho, representando uma variação positiva de 341% em relação ao mesmo mês do ano anterior.(Tabela 6).

O volume de desligamentos atingiu 2.999 pessoas e foi inferior aos 3.933 trabalhadores admitidos. Em março de 2007, esse mesmo movimento foi de 2.889 desligamentos e 3.101 admitidos, resultando num saldo positivo de 212 vagas.(Tabela 6 e Gráfico 4)

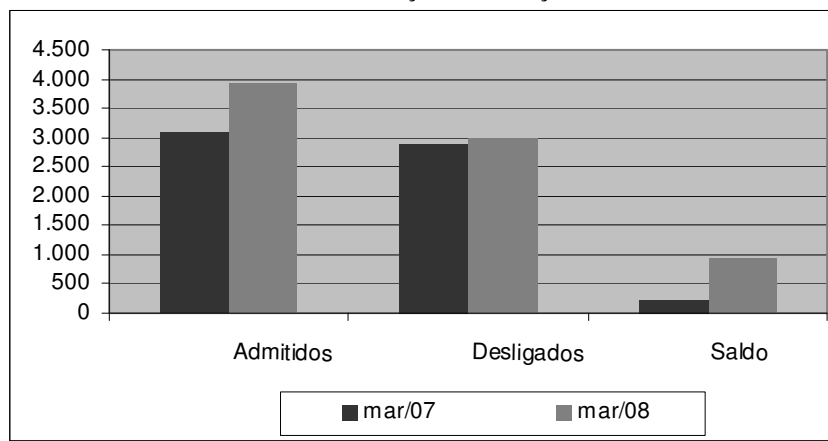
**TABELA 6 – Saldo de vagas  
Diadema – Março 2007/março 2008**

	mar/07	mar/08	Variação
Admitidos	3.101	3.933	27%
Desligados	2.889	2.999	4%
Saldo	212	934	341%

Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

**GRÁFICO 4 – Saldo de vagas  
Diadema – Março 2007/março 2008**



Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

### 3.2. Saldo, segundo o setor de atividade

No mês de março de 2008, a Indústria de Transformação e a Construção Civil foram os setores que apresentaram os maiores saldos positivos de vagas no Município de Diadema. O número do mês para a Indústria de Transformação e a Construção Civil superaram, em grande margem, os do mesmo mês do anterior, com variações positivas de 900% e 676,2% respectivamente. Seguiram-se os setores de Serviços e o Comércio com a criação de 130 e 128 vagas, variações positivas de 100% e 82,9%, respectivamente.

**TABELA 7 – Admitidos, desligados e saldo, segundo setor de atividade  
Diadema – Março de 2007 e março de 2008**

Setor de Atividade	Admitidos		Desligados		Saldo	
	3/jul	3/ago	3/jul	3/ago	3/jul	3/ago
Extração Mineral	0	0	0	0	0	0
Indústria Transformação <sup>(1)</sup>	1.607	1.956	1.572	1.606	35	350
Construção Civil	165	455	123	129	42	326
Comércio	534	638	464	510	70	128
Serviços <sup>(2)</sup>	795	884	730	754	65	130
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Outros/Ignorados	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>3101</b>	<b>3933</b>	<b>2889</b>	<b>2999</b>	<b>212</b>	<b>934</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: Observatório do Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

(1) Inclusive Serviços de Utilidade Pública

(2) Inclusive Administração Pública

### 3.3. Admitidos, desligados e saldo, segundo gênero

O saldo, segundo gênero, em março de 2008, revelou crescimento, tanto para homens como para mulheres. As admissões, em março de 2007, para o sexo masculino atingiram 2.229 vagas. Foram desligados 2.072 trabalhadores, representando um saldo de 157 postos de trabalho. Em março de 2008, esse movimento foi de 2.805 admissões e 2.178 desligamentos, com saldo positivo de 627 postos, o que representou uma variação positiva de 299,4% no saldo de novos postos para homens. Para o sexo feminino, em março de 2007, foram admitidas 872 mulheres e desligadas 817, resultando num saldo de 55 vagas. Em março de 2008, foram 1.128 admissões contra 821 desligamentos de mulheres, saldo positivo de 307 vagas. O crescimento do saldo foi de 458,2% para as mulheres nos dois meses em análise. (Tabela 8 e Gráfico 5)

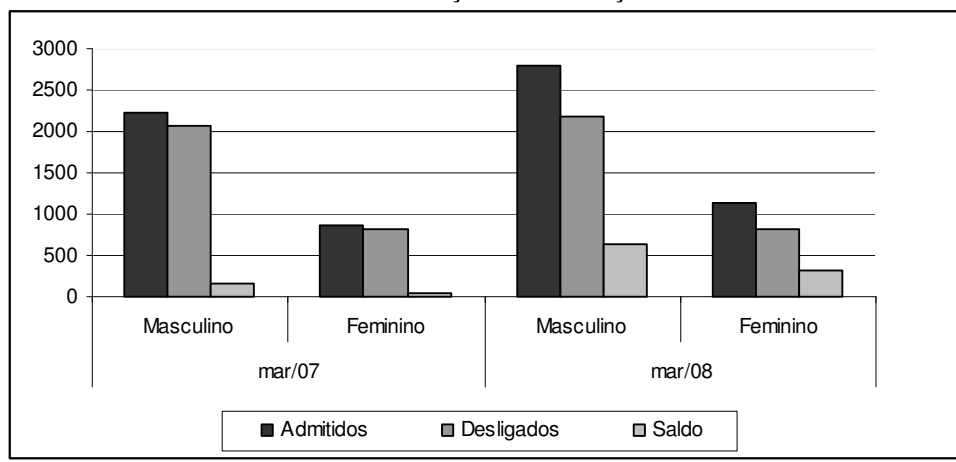
**TABELA 8 – Admitidos e desligados e saldo por gênero  
Diadema – Março de 2007/março 2008**

	mar/07		mar/08		Variação (mar08/mar07)	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Admitidos	2.229	872	2.805	1.128	25,84%	29,36%
Desligados	2.072	817	2.178	821	5,12%	0,49%
Saldo	157	55	627	307	299,36%	458,18%

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: Observatório do Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

**GRÁFICO 5 - Admitidos e desligados e saldo por gênero  
Diadema - Março de 2007/março 2008**



Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema – DIEESE - SDE/PMD

### 3.4. Admitidos, desligados e saldo, segundo grau de instrução.

Em março de 2008, para as pessoas com segundo grau completo, o saldo foi positivo em 674 vagas. Em março de 2007 o saldo foi positivo em 318 vagas. Assim, a demanda por trabalhadores com segundo grau completo apresentou uma elevação de 111,9% em 12 meses. Do total de 934 novas vagas criadas no mês de março de 2008, 72,2% foram ocupadas por trabalhadores com segundo grau completo (Tabela 9).

**TABELA 9 - Admitidos, desligados e saldo de vagas segundo grau de instrução  
Diadema – Março de 2007 e março de 2008**

Grau de Instrução	Admitidos		Desligados		Saldo	
	03/07	03/08	03/07	03/08	03/07	03/08
ANALFABETO	12	11	5	7	7	4
4.SER INCOMP	50	34	63	26	-13	8
4.SER COMP	82	101	109	90	-27	11
8.SER INCOMP	258	356	307	193	-49	163
8.SER COMP	538	605	543	548	-5	57
2.GR INCOMP	284	320	278	346	6	-26
2.GR COMP	1597	2164	1279	1490	318	674
SUP. INCOMP	116	151	112	129	4	22
SUP. COMP	164	191	193	170	-29	21
MESTRADO	0	0	0	0	0	0
DOCTORADO	0	0	0	0	0	0
IGNORADO	0	0	0	0	0	0
Total	3101	3933	2889	2999	212	934

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: Elaboração Observatório do Trabalho do Município de Diadema/SDE/DIEESE.

### **3.5. Admitidos, desligados e saldo, segundo rendimentos em faixas de salário mínimo**

Analisando os rendimentos, segundo faixas de salário mínimo, nota-se que a faixa entre 1,5 a 2,0 salários mínimos absorveu 84,3% do saldo de novos empregos formais, no mês de março de 2008, em Diadema. Os grupos de maior rendimento, entre 3 a 20 salários mínimos, apresentam saldo negativo de vagas (Tabela 10).

**TABELA 10 – Admitidos, Desligados e saldo segundo a renda, por faixa de salário mínimo.  
Diadema – Março de 2007 e março de 2008.**

Salário Mensal	Admitidos		Desligados		Saldo	
	03/07	03/08	03/07	03/08	03/07	03/08
ATE 0,5	0	0	1	1	-1	-1
0,51 A 1,0	136	122	64	94	72	28
1,01 A 1,5	606	986	602	803	4	183
1,51 A 2,0	1243	1787	832	1000	411	787
2,01 A 3,0	632	595	736	539	-104	56
3,01 A 4,0	182	172	227	230	-45	-58
4,01 A 5,0	93	90	98	102	-5	-12
5,01 A 7,0	96	87	139	121	-43	-34
7,01 A 10,0	65	54	83	53	-18	1
10,01 A 15,0	20	22	44	27	-24	-5
15,01 A 20,0	12	4	13	11	-1	-7
MAIS DE 20,0	6	8	42	8	-36	0
IGNORADO	10	6	8	10	2	-4
Total	3101	3933	2889	2999	212	934

Fonte: MTE, CAGED.

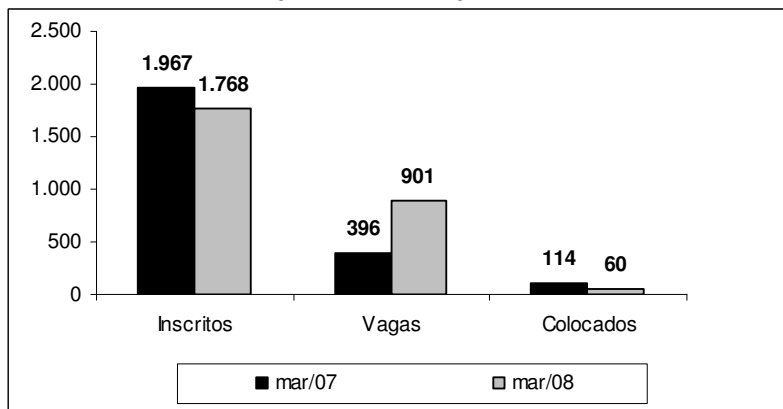
Elaboração: Elaboração Observatório do Trabalho do Município de Diadema/SDE/DIEESE.



#### 4. DADOS DO SIGAE PARA O MUNICÍPIO DE DIADEMA NO MÊS DE MARÇO DE 2008

Em março de 2008, foi registrado no Sistema de Gestão das Ações de Emprego (SIGAE) do Ministério do Trabalho e Emprego, um total de 1.768 candidatos inscritos no CPETR - Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda no município de Diadema. Este volume mostrou-se inferior ao verificado no mês de março de 2007, com 1.967 inscritos. Houve, portanto, diminuição no número de pessoas que buscaram vaga no mercado de trabalho do município, via centro de intermediação. O sistema totalizou, em março de 2008, 901 vagas oferecidas, o que representou elevação de 505 vagas (+ 127,5%) em relação a março de 2007.

**GRÁFICO 6 – Número de inscritos, de vagas e colocados, no CPETR de Diadema  
Março de 2007 e março de 2008.**



Fonte: SIGAE/MTE

Elaboração: Elaboração Observatório do Trabalho do Município de Diadema/SDE/DIEESE.

Foram colocados, em março de 2007, 114 trabalhadores. Em março de 2008 a colocação atingiu 60 trabalhadores, diminuição de 47,4% (Gráfico 6).